

Mapas Municipais para fins estatísticos das Estimativas Populacionais 2016

As estimativas de população anuais produzidas pelo IBGE levam em conta a situação atualizada da Divisão Político-Administrativa Brasileira –DPA, com as alterações ocorridas nos limites municipais a partir de análises efetuadas, no âmbito dos convênios de cooperação técnica que o IBGE mantém com órgãos estaduais para consolidação dos limites municipais.

As alterações promovidas desde a divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2010, que tiveram impacto nas Estimativas Populacionais de 2016, foram decorrentes de um dos seguintes fatores:

- nova legislação estadual alterando os descritores de limites municipais;
- ajustes cartográficos comunicados oficialmente ao IBGE por órgãos estaduais;
- melhor identificação e representação cartográfica dos polígonos municipais, devido às inovações das geotecnologias que permitem a utilização de equipamentos e insumos cartográficos diversos.

Além disso, as estimativas de população também refletem modificações na pertinência territorial de algumas localidades por decisões judiciais (Liminares e Mandados) ou por parecer normativo da Procuradoria Federal no IBGE. Nestes casos, ao contrário dos anteriores, não é o limite que se modifica, mas apenas uma dada localidade que passa a ter a sua população contabilizada para outro município.

As alterações territoriais encaminhadas por estes órgãos ao IBGE no período entre 01/maio/2015 até a data de 30/abril/2016 foram incorporadas na metodologia das Estimativas Populacionais de 2016.

O quadro a seguir sintetiza a quantidade de municípios, por Unidade de Federação, que tiveram alterações territoriais envolvendo remanejamento populacional e ajustes na representação cartográfica dos limites municipais.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	Nº DE MUNICÍPIOS ALTERADOS
ALAGOAS	4
BAHIA	157
ESPIRITO SANTO	4
GOIÁS	6
MARANHÃO	9
MINAS GERAIS	5
MATO GROSSO	58
PARAÍBA	2
PIAUI	18
PARANÁ	2
RIO DE JANEIRO	22
RIO GRANDE DO NORTE	8
TOTAL	295